

Dia dos Namorados anima donos de bares e restaurantes

Como a data cai no domingo, empresários esperam que movimento tenha início amanhã e dure o fim de semana

A expectativa para os bares e restaurantes em relação ao Dia dos Namorados é otimista e a previsão é a de que o faturamento dobre em relação ao ano anterior, que estava restrito pela pandemia de Covid-19. Pelo fato de a data comemorativa cair no domingo, os estabelecimentos aguardam movimento a partir de amanhã, aumentando as chances de faturamento para um fim de semana prolongado.

Para os empresários do setor, a data é uma das melhores em termos de movimento. "Na verdade, tradicionalmente, as comemorações se estendem para a semana toda e, neste ano, se intensificam desde a sexta-feira (*amanhã*)", aposta Beto Moreira, presidente do Sehal (Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Grande ABC).

"Os clientes estão se sentindo mais à vontade para sair e frequentar os bares e restaurantes que, neste período, costumam oferecer cardápios, decoração e atendimento especial", completa o presidente da entidade.

Para atender à demanda, os estabelecimentos se preparam com reserva antecipada que devem ter maior procura em relação a um fim de semana comum, segundo o dirigente.



DATA ESPECIAL. Estabelecimentos vão investir em decoração diferenciada e promoções para atrair clientes no fim de semana

A regra, entretanto, não é geral e há os que organizam o atendimento por ordem de chegada.

MOVIMENTO

A FCDLESP (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo) estimam que bares e restaurantes devem ver suas vendas crescerem algo como 30% pela ocasião da comemoração do Dia dos

Namorados em relação ao ano passado.

"Além do aumento no fluxo de vendas, neste ano, bares e restaurantes devem receber 30% a mais de pessoas, quando comparados aos números de 2021. Ao todo, a data deve movimentar R\$ 7,2 bilhões em São Paulo", acrescenta o presidente da FCDLESP, Maurício Stainoff.

Como terceira data mais

importante para o varejo, os lojistas afirmam que mesmo com boas expectativas, a inflação deve influenciar o fluxo de vendas no Estado. Sendo assim, os presentes devem ser de menor valor. Roupas, perfumes e chocolates serão os itens mais procurados na data. Flores e acessórios também estarão na lista de produtos e podem resultar em crescimento das ven-

das, avaliam os organizadores da pesquisa.

Mesmo com a demanda do e-commerce, a maior concentração das vendas vai permanecer no comércio físico - os shoppings e as lojas de rua devem receber o maior fluxo de consumidores. Para a entidade, cerca de um terço das vendas será pelo ambiente virtual e o restante nas lojas físicas.

(das Agências)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 4